



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djelma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Mensurando A Qualidade De Vida Em Crianças Com Asma: Uma Revisão Sistemática Com Metanálise

Autores: NATHALIA LAIS LIMA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), AMANDA CHAGAS BARRETO DE MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ISABELA ROSITA DA SILVA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), NATHÁLIA JOLLY ARAÚJO SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), REGIANE DO SOCORRO SIQUEIRA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: A asma é uma condição respiratória marcada por ataques de espasmo nos brônquios dos pulmões, causando dificuldade em respirar. Geralmente está ligada a uma reação alérgica ou outras formas de hipersensibilidade (MEIRA et al., 2022). A asma pediátrica é um grande problema de saúde pública que afeta crianças e seus cuidadores. A qualidade de vida (QV) é frequentemente usada como uma medida de resultado na asma pediátrica para descrever como a asma de uma criança está impactando em sua vida diária (COSTA et al., 2019). A asma infantil está entre as causas mais comuns de internação de emergência, sendo que a intervenção precoce com corticosteroides sistêmicos reduz significativamente a gravidade dos ataques (BAYER et al., 2022). Identificar questões de qualidade de vida que afetam a participação em atividades apropriadas para a idade em crianças com asma, conforme relatado na literatura, a partir do uso do instrumento de avaliação Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire. Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas Ovid Medline, PubMed e Google Scholar para artigos publicados entre janeiro de 2019 e março de 2023. Os critérios de inclusão do artigo foram aqueles que abordaram o instrumento Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire em crianças com asma. Os indivíduos pediátricos tinham entre 2 e 18 anos de idade e não apresentavam distúrbios mentais, cognitivos ou sociais. Foram incluídos também artigos revisados por pares escritos em inglês concluídos de 2019 a 2023. Foram incluídos 2 estudos retrospectivos de coorte, 2 estudos transversais, 1 estudo clínico randomizado não cego e 1 estudo de caso-controle multicêntrico. Havia um total de 594 crianças, a maioria delas eram meninos (363, 61,11%). O tamanho da amostra individual dos estudos incluídos variou de 45 a 300 pacientes. A maioria das crianças (79%) apresentou um ou mais fatores desencadeadores da asma. Na metanálise, após a elegibilidade dos artigos e identificação das variáveis de desfecho, foi utilizado o software Review Manager versão 5.4.1 e aplicada a estatística randomizada de taxa média, com intervalo de confiança de 95 (95% IC), heterogeneidade (I²), com nível de significância de $p < 0,05$, para avaliar o impacto dos fatores alérgicos e não alérgicos na qualidade de vida dos grupos de crianças com e sem controle da asma. Em síntese, ficou evidenciado a partir da revisão que crianças com asma grave podem ser afetadas por qualidade de vida prejudicada e problemas comportamentais, pois 30% dos artigos incluídos na revisão citaram os fatores especialmente não alérgicos como os principais desencadeantes das crises de asma, como a presença de animais de estimação em casa e/ou ainda a maior exposição à fumaça passiva. E os principais fatores associados à redução da qualidade de vida da criança: asma não controlada, problemas respiratórios da criança antes dos 2 anos de idade, crianças com quadro de maior gravidade da asma e o distúrbios do sono.